



Ata da 3ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM II (COGEP)

1. DATA E LOCAL

Data: 10 a 12 de Dezembro de 2012	Local: Fortaleza - CE
---	---------------------------------

2. PARTICIPANTES

Representantes dos Municípios integrantes do PNAFM II:

Pedro Paulo Silva Gonçalves (**Araçatuba – SP**); Daniel Cecílio Neves (**Balneário de Piçarras - SC**); Márcia Aparecida de Freitas (**Barra Mansa – RJ**); Antônio João de Oliveira (**Campo Grande – MS**); Darlene M. G. B. Cavalcante (**Campo Grande – MS**); Jader Vieira Boeira (**Campo Grande – MS**); Marilda Rosa Cafure Barrera (**Campo Grande – MS**); Dairton José Giraldi (**Corupá – SC**); Josimar Caldeira (**Corupá – SC**); Luiz Alberto Wiese (**Corupá – SC**); Santina Cândido Meurer (**Florianópolis – SC**); Camila Madeiro (**Fortaleza – CE**); Edlene Valente Benevides (**Fortaleza – CE**); Maria Letícia Correia Lima Beinichis (**Fortaleza – CE**); Rommel Novaes Ramalho (**Fortaleza – CE**); Sarah Albuquerque (**Fortaleza – CE**); Silvana Cristina Fujita (**Fortaleza – CE**); Ana Flávia da Silva (**Iguatu - CE**); Antônio Alves Bezerra Júnior (**Iguatu – CE**); Antônio Carneiro da Silva (**Iguatu – CE**); Eriton Belardo Siqueira de Melo (**Iguatu – CE**); Francicleuba Vasconcelos Aragão (**Iguatu – CE**); Leidiane Araújo da Silva (**Iguatu – CE**); Cléri Cristina da Silva Parente (**Jacareí – SP**); Flávio José Ribeiro (**Mesquita – RJ**); Manoel Roque Ferreira Melo (**Mesquita – RJ**); Rômulo Mello Massacesi (**Mesquita – RJ**); Antônio Ricardo de Medeiros (**Mossoró – RN**); Antônio Ubiracy de Assunção (**Mossoró – RN**); Edmilson Freire Junior (**Mossoró – RN**); Verônica David dos Santos (**Rio de Janeiro – RJ**); Bruna Livramento (**Rio do Sul – SC**); Evânio Schneider (**Rio do Sul – SC**); Rubens Augusto S. Menslin (**Rio do Sul – SC**); Cleusa Monteiro de Castro (**São Bernardo do Campo – SP**); Maria Lúcia Bomfim de Souza Oliveira (**São Bernardo do Campo – SP**); Cristiano Augusto Codonho Ferreira (**São Paulo – SP**) e Luiz Octávio Massato Kobayashi (**São Paulo – SP**).

Representantes da UCP/SE-MF:

Luiz Alberto de Almeida Palmeira (**Coordenador Geral**); Alexandre Melillo Lopes dos Santos (**Coordenador Técnico**); Sérgio Martins da Silva (**Coordenador Financeiro**) e Wilza Toscano de Almeida (**Coordenadora Administrativa**).

Convidados:

Diego Romeiro Fidalgo de Sousa (**Caixa - DF**); Eduardo Henrique Scalia (**Caixa - DF**); Fabiana Feijó de Oliveira Baptistucci (**ESAF – DF**);

3. DIA 10/12/2012

Esta Ata registra o trabalho desenvolvido na 3ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM 2ª Fase, realizada no Município de Fortaleza – CE, nos dias 10, 11 e 12 de dezembro de 2012.

Dando início à reunião, foi composta a mesa de autoridades com o senhor Eduardo Scalia da Caixa Econômica Federal, a Coordenadora-Geral da UEM Campo Grande-MS e Presidente do Comitê, senhora Darlene Cavalcante, a senhora Silvana Fujita, Coordenadora-Geral da UEM Fortaleza, e o senhor Luiz Alberto de Almeida Palmeira, Coordenador-Geral da UCP/MF.

Silvana iniciou a reunião dando boas vindas aos participantes e convidados e agradeceu a participação de todos. Lembrou que Fortaleza está no PNAFM desde a 1ª Fase e que no momento a Prefeitura está em fase de transição. Foi passada a palavra ao senhor Eduardo Scalia da GEAST/CAIXA que também saudou os participantes, falando um pouco sobre ações realizadas pela Caixa, entre elas a criação das salas das Prefeituras.

Darlene saudando os presentes ressaltou o momento difícil que todos os municípios estão passando pela incerteza do futuro. No caso de Campo Grande, o PMDB ficou 20 anos no governo e o prefeito eleito é uma pessoa desconhecida no cenário político. Ela informou que a Caixa já fez reuniões com a equipe de transição onde foi falado muito bem do PNAFM. Ela lembrou que estamos crescendo como grupo e que está sendo vista a importância do PNAFM para os municípios.

Luiz Palmeira agradeceu a presença de todos os servidores representantes dos municípios e dos convidados, bem como, agradeceu à equipe da Prefeitura de Fortaleza pela organização do evento. Comentou que Fortaleza esteve no PNAFM 1 e que agora no PNAFM 2 está executando muito bem o projeto. Confirmou que o assunto transição está em voga em todos os municípios mas que a cultura criada pelo Programa permanecerá nas Prefeituras mesmo naquelas onde houver mudança de Prefeitos. Ele comentou que quem sair do Programa levará aprendizado e será sempre bem vindo em nossas reuniões. Luiz explicou que a equipe da UCP está reduzida nesta reunião devido à limitação de gastos com passagens e diárias.



Ata da 3ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM II (COGEP)

Luiz lembrou que completamos um ano da instituição do Comitê Gestor da Rede PNAFM sendo que na época da implantação eram 11 os municípios participantes e agora são 22. Aproveitou para agradecer a presença da senhora Sandra Machado da COGEP na solenidade de abertura da reunião.

Em seguida Silvana Fujita apresentou toda a equipe do PNAFM de Fortaleza, aproveitando para agradecer a maestria e eficiência na execução de suas atividades.

A seguir foi desfeita a mesa de autoridades.

Na sequência Edlene coordenou uma interessante dinâmica de integração com os participantes, com a projeção de fotos de cada município. A seguir cada participante se apresentou.

Foi lida a programação da reunião já com os ajustes feitos devido à impossibilidade de comparecimento de dois palestrantes.

A primeira apresentação feita pelo técnico Tiago da Prefeitura mostrou aos participantes o PMO desenvolvido em Fortaleza, que serve tanto para a alta gestão quanto para as atividades operacionais. Através de um Painel de Controle são monitorados os projetos, com seus clientes, produtos e serviços. Foi mostrada a metodologia antiga e a atual. Os gestores receberam tablets para usarem no acompanhamento dos projetos, onde são mostrados os indicadores utilizados (risco, prazo, custo e de recursos). Além disso, no módulo de Gestão de Portfólios, há a integração com o PPA e a LOA.

O PMO contempla o escopo do projeto com seus objetivos, etapas, fotos, documentos, etc. O Georeferenciamento é sincronizado com o Google Maps. No módulo Riscos há a descrição e quantificação do risco. Tiago disse que toda metodologia está mapeada e será passada para a nova equipe, além de relatórios, para que os novos gestores tenham diferentes visões do projeto.

Francicleuba de Iguatu perguntou como foi adquirida e desenvolvida essa metodologia ao que Tiago respondeu que foi por Ata de Registro de Preços com Pregão Eletrônico. Roque de Mesquita comentou que seria interessante se houvesse a integração com o SIGFIN.

Antes que fosse iniciada a próxima apresentação, Alexandre Melillo falou um pouco sobre a ferramenta de gerenciamento de projetos que está sendo desenvolvida pelo SERPRO (SEEMP), ressaltando que a demora na homologação deve-se ao fato do SERPRO ter tido problemas orçamentários e de recursos humanos. Informou que já foi feita a especificação do 3º módulo.

Continuando, o Assessor Técnico da UEM Fortaleza, Hélcio Nascimento, iniciou sua apresentação informando que é o Coordenador do Projeto CadastroGeo, cujo grande objetivo é a confecção do cadastro multifinalitário. Esse projeto, que é resultado de outras ações do PNAFM, tem vários produtos, entre eles o mapeamento aerofotogramétrico, a atualização do cadastro imobiliário e o desenvolvimento do Sistema de Informações Geográficas (SIG) para utilização no gerenciamento cadastral. Hélcio comentou que há uma defasagem cadastral bem significativa, principalmente na periferia, devido a uma singularidade da cidade de Fortaleza onde os nomes das ruas são decididos pela Câmara de Vereadores, ação que dificulta o cadastro dos mais de 12 mil logradouros. O sistema foi desenvolvido em plataforma Web, com código aberto, resultando na formação do Cadastro Territorial Multifinalitário – CTM.

Os objetivos alcançados com o projeto são a modernização do sistema de manutenção cadastral, a melhoria no atendimento ao contribuinte e nos processos de fiscalização tributária. Hélcio comentou que há uma grande parceria entre a Prefeitura e os Correios.

Pedro de Araçatuba pediu que fossem mostradas experiências de utilização da ferramenta GEO fora da área fiscal, por exemplo, na saúde, na educação, no saneamento básico. Hélcio disse que a Prefeitura de Fortaleza usa o GEO para registro de endemias como a dengue, minimizando o número de atendimentos em Postos de Saúde. Ressaltou que no PNAFM a porta de entrada do GEO é a área fiscal mas que defende a utilização do mesmo em outras áreas.

Após esses assuntos, deu-se por encerrada a reunião do dia 10/12/2012.

4. DIA 11/12/2012

Em prosseguimento aos trabalhos desenvolvidos no dia anterior, deu-se início ao segundo dia da reunião com a apresentação da palestra “Gestão de Alto Desempenho” – Meritocracia, pelo Subsecretário de Planejamento e Modernização da Gestão da Secretaria Municipal da Casa Civil do Rio de Janeiro, senhor Jean Leonardus Caris. Inicialmente foi apresentado o cenário da cidade do Rio de Janeiro no ano de 2009, com vários problemas estruturais, entre eles, a favelização e o transporte caótico. A solução adotada para enfrentamento dos problemas foi a nomeação de profissionais renomados com diferentes habilidades, para os cargos de Secretários da Casa Civil, Administração, Fazenda e Educação. Com uma equipe extremamente técnica, mesclando servidores de carreira com profissionais da iniciativa privada, buscou-se a oxigenação do mecanismo de governo. A Casa Civil do Rio de Janeiro foi estruturada e firmadas



Ata da 3ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM II (COGEP)

parcerias com a Fundação Brava e com o Movimento Brasil Competitivo. Para controle das despesas promoveu-se um ajuste fiscal com redução de gastos com pessoal, maior controle nos Restos a Pagar, corte em 20% dos contratos, além da execução orçamentária passar a ser comandada exclusivamente pelo Prefeito. Foi implantada a Nota Carioca e sextuplicada a capacidade de investimento do município entre os anos de 2008 e 2012.

Após esse ajuste financeiro foi elaborado um Plano Estratégico da Prefeitura com os compromissos da campanha, composto por 46 metas tangíveis, objetivas e de fácil monitoramento. Para isso foram entrevistados 50 especialistas e feita pesquisa de opinião com 1200 pessoas da população, resultando num novo modelo de gestão baseado em foco, disciplina e pragmatismo. O Plano foi lançado em dezembro de 2009 e nessa mesma data criados dois Escritórios na Casa Civil:

- Escritório de Gerenciamento de Projetos (composto por engenheiros e arquitetos com larga experiência de gestão, que se reportam diretamente ao Prefeito)
- Escritório de Monitoramento de Resultados (composto por profissionais com capacidade analítica para acompanhamento das 46 metas estabelecidas)

Jean falando sobre o sistema de Meritocracia informou que ele é realizado através de Acordos de Resultados. Como instrumento legal para a concessão dos bônus é publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, um Decreto estabelecendo esses Acordos. A partir da publicação, as Secretarias têm 30 dias para cumpri-los, sendo que, se o Acordo for cumprido integralmente, todos os servidores da Secretaria ganham uma retribuição pecuniária decorrente do alcance das metas estabelecidas. É intenção da atual administração institucionalizar a sistemática da Meritocracia através de Lei. Jean ressaltou que os bônus são concedidos apenas aos servidores efetivos e comissionados, não contemplando terceirizados.

Jean comentou que no primeiro ano desse sistema (2009) houve muito ceticismo por parte dos servidores e que 5 Secretarias não aderiram.

Sobre a sistemática, ele comentou que são feitas reuniões semanais de acompanhamento e mensalmente são emitidos relatórios com as metas. Essas metas são estabelecidas com os Secretários que trimestralmente se reúnem para checagem dos projetos e do andamento das metas. A imprensa é convocada semestralmente para apresentação dos resultados. No final do ano, é organizado um grande evento com premiação dos servidores. Cada Secretaria leva um servidor para ser homenageado.

Atualmente o Planejamento Estratégico foi refeito, estendendo-se as metas para 2016 e ampliando-as para 56. Para isso foi destinado um orçamento de 40 milhões de reais para o prazo de 4 anos, com fontes do Tesouro e da iniciativa privada. Foi criado o Conselho da Cidade composto por 150 personalidades, entre elas, a atriz Fernanda Montenegro.

Jean elencou os fatores chave para o sucesso do Planejamento Estratégico:

- Alta qualidade do Plano (ousado e viável)
- Empoderamento na confecção e execução do Plano (Prefeito, Secretários e Técnicos acreditam no Plano)
- Disseminação da nova cultura de alto desempenho, tendo as lideranças como exemplo
- Comunicação para fora (Sociedade civil, cidadão, imprensa, Conselho)

Sérgio Martins perguntou como é auxiliada a Secretaria que não consegue cumprir as metas e Jean respondeu que uma equipe da Casa Civil dá o apoio quando necessário. Luiz Palmeira questionou se ocorrem conflitos com servidores que se acham merecedores do bônus. Jean respondeu que será criada uma Câmara com representantes das Secretarias e do Conselho da Cidade. Após emissão de Parecer por essa Câmara, o Prefeito toma a decisão sobre a concessão ou não do bônus ao servidor peticionário. Manoel Roque da UEM Mesquita perguntou como é feita a avaliação para concessão da parte variável do bônus. Jean respondeu que não é fácil quando o Órgão trabalha com dados não mensuráveis, citando como exemplo as Secretarias de Fazenda e de Orçamento. A Secretaria de Fazenda tem como avaliar o incremento da arrecadação; já a Secretaria de



Ata da 3ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM II (COGEP)

Orçamento qual meta teria? Para solucionar essa questão foi feita uma pesquisa de satisfação e a partir desta nota foi estabelecida a gratificação. Pedro da UEM Araçatuba perguntou se no âmbito do PNAFM poderia haver algo semelhante a esse sistema de bonificação carioca, ao que Luiz respondeu que apenas o desenvolvimento do modelo com contratação de consultoria pode ser pago com recursos do Programa, mas não o pagamento dos bônus.

Na sequência, foram apresentados os resultados dos três grupos instituídos na reunião de Campo Grande.

O Grupo Auditoria, entre outros itens, citou os seguintes:

- Falhas no monitoramento de resultados do projeto
- Falhas nos processos de pagamento de fornecedores
- Inadequação dos controles internos do projeto

Ficou decidido que será expedido um Ofício-Circular às UEM comunicando que as abas 5.1 e 5.2 do SEEMP não são parte integrante dos projetos municipais.

Darlene da UEM Campo Grande aproveitou para informar que município que é capital de Estado é auditado a cada 6 meses enquanto os demais municípios são por sorteio.

Luiz sugeriu que a apresentação feita pelo grupo Auditoria seja transformada em “Cartilha Orientações Básicas sobre Auditoria”, dividida por fases: aquisições, parte financeira, etc. Lúcia da UEM São Bernardo pediu que outros municípios enviem ocorrências de Auditoria para serem divulgadas para os integrantes da Rede COGEP.

Darlene sugeriu que os grupos informem sobre as atividades que estão realizando para que todos possam opinar.

Em seguida, foi feita a eleição do novo Presidente do COGEP – Representante Municipal, tendo sido reconduzida por mais um ano, a servidora Darlene da UEM Campo Grande. Ela sugeriu que fosse instituída a figura de um vice e por esse motivo, na próxima reunião do COGEP será apresentada proposta de alteração do Regimento, com inclusão de vices para os dois Presidentes.

Continuando a reunião, Luiz comunicou que será enviado um questionário às Prefeituras para discriminação do gênero (homem ou mulher) em relação ao pagamento de impostos, ocupação de cargos dentro da UEM e da SEFIN, por exemplo. Estes questionários serão posteriormente enviados ao BID, para atendimento de solicitação do Governo Federal. A UCP ficará responsável pelo envio do formulário. Darlene informou que seu município inserirá a pergunta sobre gênero no carnê de IPTU do próximo ano. Pedro de Araçatuba sugeriu que sejam consultados os Cartórios de Registro de Imóveis.

O segundo grupo a apresentar-se foi o de Educação Fiscal. A servidora Fabiana da ESAF apresentou o Curso para Disseminadores de Educação Fiscal, com 160 horas aula divididas em 5 módulos, informando que ele é oferecido 2 vezes por ano. A proposta é que este curso seja oferecido às Prefeituras e logo em seguida, um curso para tutores. Luiz Palmeira lembrou aos presentes que este curso de Educação Fiscal foi solicitado na 1ª Reunião do Comitê em Gravatá/PE. Darlene sugeriu que a proposta do curso fosse levada aos Prefeitos, para uma resposta posterior. Ficou decidido então que no prazo de **30 dias (até o dia 11/01/2013)**, os municípios manifestarão se há ou não interesse em participar do curso, e os quantitativos. O curso será pago pela UCP.

Neste momento, houve uma intervenção na programação para a fala da servidora Fátima Gondim da Prefeitura de Fortaleza, que falou sobre a 6ª edição do Prêmio SEFIN, cujo objetivo é incrementar a produção acadêmica sobre o tema tributação. Ela também se referiu ao convênio firmado entre a Universidade de Lyon na França, que oferta bolsas para Mestrado e Doutorado através de linha de pesquisa aberta. Fátima também se referiu ao Curso EAD “Obrigações Tributárias dos Municípios para com a Receita Federal do Brasil”, cujo conteúdo é dividido em 17 unidades, com 4 módulos. Este curso está pronto e ela crê que ele é muito útil, principalmente para os municípios pequenos, sem quadro de servidores efetivos.

Continuando a programação, foi apresentado o resultado do 3º Grupo “Capacitação Continuada” pelo servidor Pedro de Araçatuba/SP. Ele informou que o grupo teve problemas e que não conseguiu definir uma metodologia. Além disso, tiveram dificuldade para entender o funcionamento da rede CATIR.



Ata da 3ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM II (COGEP)

Foram definidas as seguintes áreas como prioritárias para a Capacitação Continuada:

SIGFIN

AUDITORIA

EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Pedro mencionou que são necessários um profissional da área de Tecnologia da Informação e tutores para realização da Capacitação Continuada, e que convidariam o servidor Tiago da Prefeitura de Fortaleza para ser tutor. Edmilson da UEM Mossoró falou sobre a importância de se investir no capital intelectual dos servidores e que isso é possível através do PNAFM.

Luiz Palmeira lembrou que o objetivo do grupo era criar uma trilha de capacitação com os cursos necessários aos integrantes das UEM, como por exemplo, Gestão de Projetos, Orçamento, etc. Pedro informou que não foi feito esse levantamento e que apenas foi vista a grade de cursos ofertada pela ESAF. Ficou então combinado que a Wilza passará os emails de todos os integrantes do PNAFM 2 para o Pedro de Araçatuba, para que seja feito o levantamento da necessidade de cursos.

Edmilson comentou que o PNAFM se preocupa em treinar os integrantes das UEM mas que é preciso capacitar os gestores municipais em sua totalidade, para que eles dêem apoio e compreendam os projetos. Na opinião dele, o Prefeito e o Secretário de Finanças teriam obrigatoriamente que ser capacitados, e que essa responsabilidade não pode ficar com a UEM.

Com a conclusão da apresentação do terceiro grupo, foi encerrada a reunião deste dia.

5. DIA 12/12/2012

O último dia de reunião iniciou-se com o Coordenador Técnico da UCP Alexandre Melillo apresentando um breve relato sobre as Missões realizadas nos Municípios pela equipe da UCP. Dos 22 Municípios, 16 foram visitados. Lúcia de São Bernardo do Campo disse que a Missão foi excelente apesar de curta e que gostaria de receber mais visitas técnicas no decorrer do ano.

O senhor Fernando da GIDUR/Joinville relatou que como funcionário da Caixa não tem oportunidade de acompanhar *pari passu* o andamento dos projetos pois essa atividade é feita pela GEAST. Com a visita técnica teve oportunidade de esclarecer muitas dúvidas e entender a atuação da equipe da UCP e da UEM.

Roque de Mesquita comentou que em seu município está havendo uma interação muito boa com a equipe de transição, tanto que um dos futuros Secretários da nova gestão está participando dessa 3ª Reunião do COGEP. No retorno ao município, ele e o Flávio apresentarão o PNAFM aos novos gestores, ressaltando que é um Programa de Governo.

Daniel do Balneário Piçarras ressaltou que a 1ª visita técnica feita pelo município à UCP já propiciou um estreitamento no relacionamento e que a Missão da UCP visitando a UEM, serviu para checagem *in loco* do projeto. Daniel também pediu visitas mais frequentes, se possível de 6 em 6 meses.

Verônica do Rio propôs que a UCP visite os 6 Gerentes do Projeto do seu município. Além disso, ela comentou que o Rodrigo André em visita feita à UEM, alertou para a dispersão que pode ocorrer devido aos vários eventos que acontecerão na cidade (Copa, Olimpíadas, etc).

Pedro de Araçatuba achou a visita muito relevante pela sensibilização que causou nos gestores e nos servidores. Além disso, a equipe da UEM sentiu que a UCP está acompanhando e monitorando o projeto.

Francicleuba de Iguatu disse que a visita é importante porque nas reuniões do Comitê não é possível o comparecimento de toda a equipe da UEM.

Eduardo Scalia informou que está tentando manter os servidores que já foram treinados nos sistemas PNAFM, para que o conhecimento adquirido permaneça dentro da GEAST. Além disso, ele acha que melhorou o relacionamento entre as GIDUR e as UEM.

O próximo assunto tratado foi a definição do local e data da 4ª Reunião. Os municípios que não reelegeram seus Prefeitos não se sentem confortáveis para sediar a reunião. Rio do Sul se candidatou mas ficou de confirmar com os Secretários. Wilza fez um aparte, esclarecendo que os gastos com as reuniões do Comitê podem ser divididos com a Caixa e com os CENTRESAF. Luiz sugeriu como sede um município da região sul ou sudeste tendo em vista que já ocorreram duas reuniões na região nordeste e uma na região centro-oeste. Se o município não puder arcar com as despesas, será



Ata da 3ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM II (COGEP)

feito um projeto com o CENTRESAF. Ficou definido o intervalo de 15 a 19 de abril para realização da reunião, restando definir os dias.

Sérgio Martins explicou que a solicitação de recurso pode ser feita a qualquer tempo mas que o dinheiro só é liberado se os municípios cumprirem os prazos e enviarem a documentação necessária.

Diego da Caixa esclareceu que houve problemas no sistema SIAPF e que não foi possível lançar todos os pagamentos e comprometeu-se em incluí-los até o final de dezembro.

Sérgio lembrou que todos os pagamentos devem estar lançados para que as Demonstrações Financeiras possam ser feitas e que o prazo de entrega é 31/01/2013. Ele falou que as UEM têm que atualizar as entradas (rendimentos, aportes) e os pagamentos (com data e Justificativa de Gastos). Após os lançamentos é necessário fazer uma conferência com o extrato bancário para não haver diferença na conta corrente. Sérgio disse que todas as Demonstrações Financeiras são geradas eletronicamente com exceção da Nota Explicativa. Ele cobrou das UEM o envio da Programação Orçamentária e Financeira e do banco de dados de todas as UEM.

Sérgio e Diego acessaram o site da Caixa mostrando o sistema SIAPM. Sérgio indicou o preenchimento da ficha FICUS para acessar o sistema e Diego mostrou como registrar e incluir a LOA dentro do SIAPM.

Na sequência dos trabalhos, iniciou-se a apresentação da situação dos projetos municipais, com a fala de um representante de cada UEM presente.

Balneário Piçarras foi o primeiro com Daniel apresentando dados geográficos do município. O contrato foi assinado em dezembro de 2011 e todos os servidores da UEM são efetivos. Ele mostrou o Plano de Aquisições composto por serviços de consultoria, aquisição de bens e obras de infraestrutura. Daniel informou que todas as consultorias foram retiradas do projeto e que foi incluído no projeto a contratação de uma empresa especializada para implementar o cadastro georeferenciado. Ele mostrou foto do Paço Municipal reformado com recursos do PNAFM e contrapartida municipal. Também mostrou um gráfico com o índice FIRJAN que mede a Gestão Fiscal, mostrando o percentual arrecadado e o que foi investido no município. No IFRS, Balneário Piçarras ficou em 2º lugar dentro de Santa Catarina no quesito gestão.

Verônica do Rio de Janeiro informou que o governo tem 6 Secretarias e que cada produto tem um Gerente. O projeto envolve 54 milhões e dentre outros, abrange os seguintes produtos:

Atualização da base cartográfica digital

Modernização do Sistema Financeiro Contábil da Prefeitura do RJ (FINCON)

Reaparelhamento do Datacenter

Sistema de Licenciamento e Fiscalização das Atividades Econômicas

Programa de Capacitação Municipal

Modernização do Sistema de Recursos Humanos

Sistema Integrado de Gestão Administrativa

Redesenho dos Processos Estratégicos

Unidade de Atendimento Presencial

Escritório de Gestão de Projetos

Manoel Roque de Mesquita citou dados sobre a criação do Município de Mesquita em 1999, informando que ele foi desmembrado de Nova Iguaçu. Sua economia é baseada na prestação de serviços já que o município não tem indústrias. Roque informou que o primeiro projeto apresentado não foi aprovado e que o atual é na faixa de 5 milhões, sendo que o GEO abrange quase 50% dos recursos. Ele ainda comentou sobre problemas ocorridos com os produtos "Nota Fiscal Eletrônica" e "Dívida Acumulada do IPTU" que tiveram que ser retirados do projeto.

Os atuais produtos são:

Central de Atendimento

Gestão Eletrônica de Documentos

Construção do Centro de Capacitação

Aquisição de Computadores

Reforma do Auditório

Aquisição de veículo para fiscalização

Na sequência foi a vez de Darlene apresentar o projeto de Campo Grande. Ela informou dados como população (780 mil habitantes), orçamento municipal de 2 bilhões e 600 mil reais, projeto PNAFM no valor de R\$ 27.700.000,00 com 15 produtos. A UEM é composta por 4 pessoas e a gestão é compartilhada. Darlene falou que nas duas fases do PNAFM



Ata da 3ª Reunião do Comitê Gestor da Rede PNAFM II (COGEP)

nunca fizeram contratação direta. Ela também disse que eles são muito questionados pela Auditoria e que este ano, pela primeira vez, tiveram Auditoria do Tribunal de Contas do Estado.

Jacareí foi o próximo município a se apresentar, iniciando com dados sobre a população (211 mil habitantes) e valor do projeto (R\$ 6.600.000,00 para 9 produtos) com previsão de encerramento para agosto/2013. Todos os produtos são ligados à Secretaria de Administração, o que facilita a execução dos mesmos. O produto principal da 2ª Fase do Programa é a integração de todos os órgãos públicos de Jacareí através de rede wi-fi.

Luiz fez um aparte para falar sobre a 3ª Fase do Programa, informando que os recursos serão no mesmo valor da 2ª Fase, ou seja, 150 milhões de dólares, mas que ainda não há previsão para a definição das faixas de empréstimo. A previsão para assinatura do contrato é o segundo semestre de 2013, com 5 anos de prazo para execução do projeto. Sobre as regras de execução, Luiz informou que elas não podem ser radicalmente alteradas mas que serão aprimoradas. Ele informou que 18 municípios já entregaram projetos pleiteando o PNAFM 2 e por não terem sido contemplados, ficaram na lista de espera para a 3ª Fase. No entanto, isso não significa que haverá reserva de recursos tendo em vista que a União paga encargos sobre o montante do empréstimo, podendo todos os municípios manifestarem interesse na 3ª Fase. Para poder requerer o PNAFM 3ª Fase é necessário que o município integrante do PNAFM 2 esteja com 75% de execução. Ele ainda comentou sobre o grupo de Missionários do BID que esteve na UCP por duas semanas e que eles estão cobrando gestão por resultados.

A seguir foi distribuído o formulário para avaliação do evento.

Na parte da tarde deu-se prosseguimento à reunião com apresentação dos demais municípios presentes.

Luiz Palmeira manifestando-se sobre o evento parabenizou a todos pela integração e em nome da UCP agradeceu a presença de todos e em especial, à equipe da Prefeitura de Fortaleza e do CENTRESAF/CE. Os integrantes da Prefeitura de Fortaleza agradeceram a presença de todos.

Deu-se por encerrada a reunião.